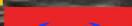




Cartilha de Emendas Parlamentares

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Sumário

- 4 ● Apresentação
Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva - SNPI
- 6 ● Acesso + Pescado
- 8 ● Escoa Pescado
- 10 ● Conserva Pescado
Secretaria Nacional de Pesca Artesanal
- 14 ● BPART - Pescando Autonomia e Direitos
Secretaria Nacional de Aquicultura - SNA
- 17 ● Fomenta Aqui
- 19 ● Assista Aqui
Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa - SERMOP
- 22 ● Renova Pesca + Pescanet
- 23 ● Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP) + Pescanet
Conferência Nacional da Pesca e Aquicultura
- Secretarias**
- 28 ● Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva
- 32 ● Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa
- 33 ● Secretaria Nacional de Pesca Artesanal
- 39 ● Secretaria Nacional de Aquicultura
- 40 ● Com quem falar no MPA





Amigo e amiga congressista, assessor e assessora!

É com grande satisfação que apresentamos a Cartilha de Emendas 2024 do Ministério da Pesca e Aquicultura. Nosso objetivo é subsidiar Vossas Excelências na apresentação de Emendas Parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2024.

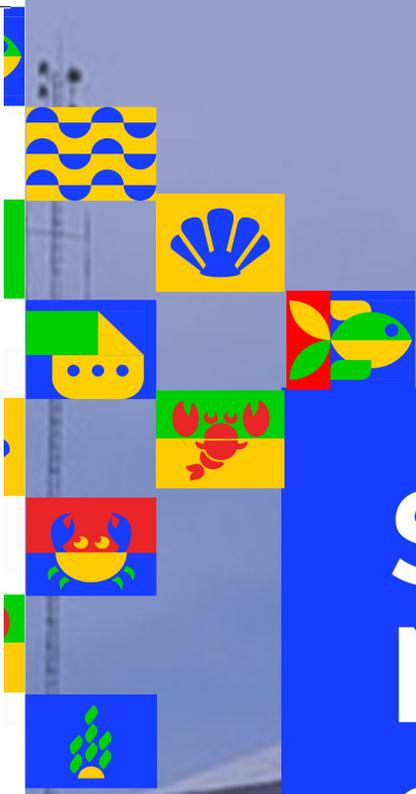
A nossa Cartilha está subdividida em duas partes. Na primeira, apresentamos projetos integrados para o desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura. Na segunda parte, disponibilizamos as políticas e programas do MPA visando a captação de emendas para o alcance de objetivos fundamentais para a consolidação deste setor.

Organizamos o texto por Secretarias finalísticas e Assessorias, visando o atendimento do pescador e da pescadora artesanais, da aquicultura, da cadeia da pesca industrial, da pesquisa, do monitoramento e do registro da atividade pesqueira.

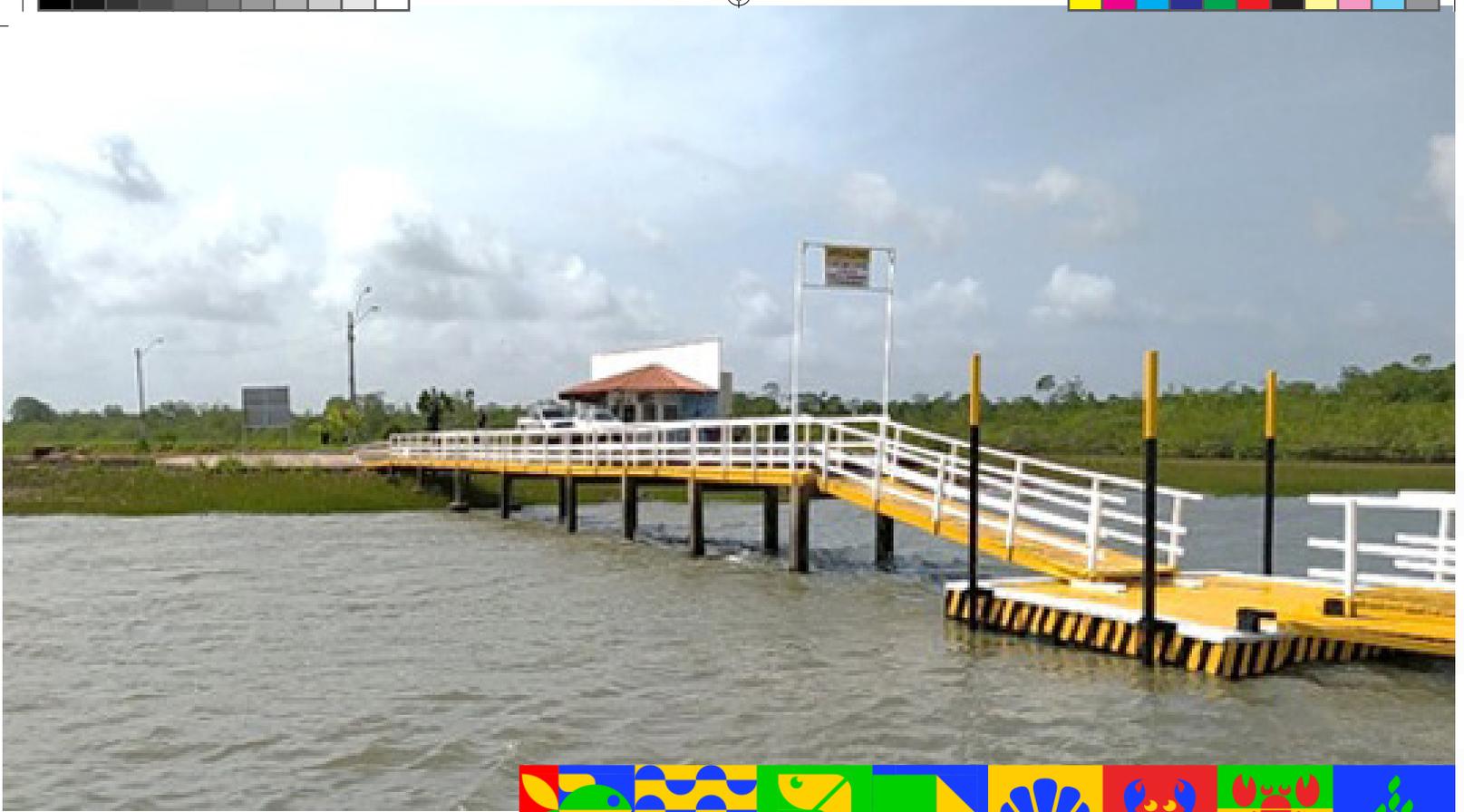
Por meio dessas emendas, será possível aperfeiçoar a proposta orçamentária apresentada pelo Governo Federal, fortalecendo a atuação do Congresso Nacional junto à sociedade brasileira para o atendimento das inúmeras demandas sociais e econômicas da pesca e da aquicultura em nosso país.

Contamos com a sua participação na construção de um novo futuro sustentável e promissor para a pesca e a aquicultura no Brasil.

André de Paula,
Ministro da Pesca e Aquicultura



Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva SNPI



Acessa + Pescado

O Projeto Acessa + Pescado, tem como objetivo o investimento em melhorias logísticas na produção do pescado, visando otimizar o processo de transporte e armazenamento dos produtos. Com a implementação de novas tecnologias e infraestrutura adequada, espera-se facilitar o acesso dos produtores aos mercados consumidores, reduzir perdas e desperdícios e garantir a qualidade do pescado desde a sua captura até a comercialização.



6



Itens Financiáveis

Porto de desembarque que é distribuição de pescado (Cais, atracadouro).

Valor de referência: R\$ 380.000,00

Porto de desembarque que é distribuição de pescado (Rampas de desembarque).

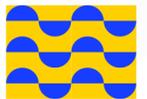
Valor de referência: R\$ 150.000,00

Veículo equipado com guindaste e contêiner para coleta de resíduos.

Valor de referência: R\$ 900.000,00

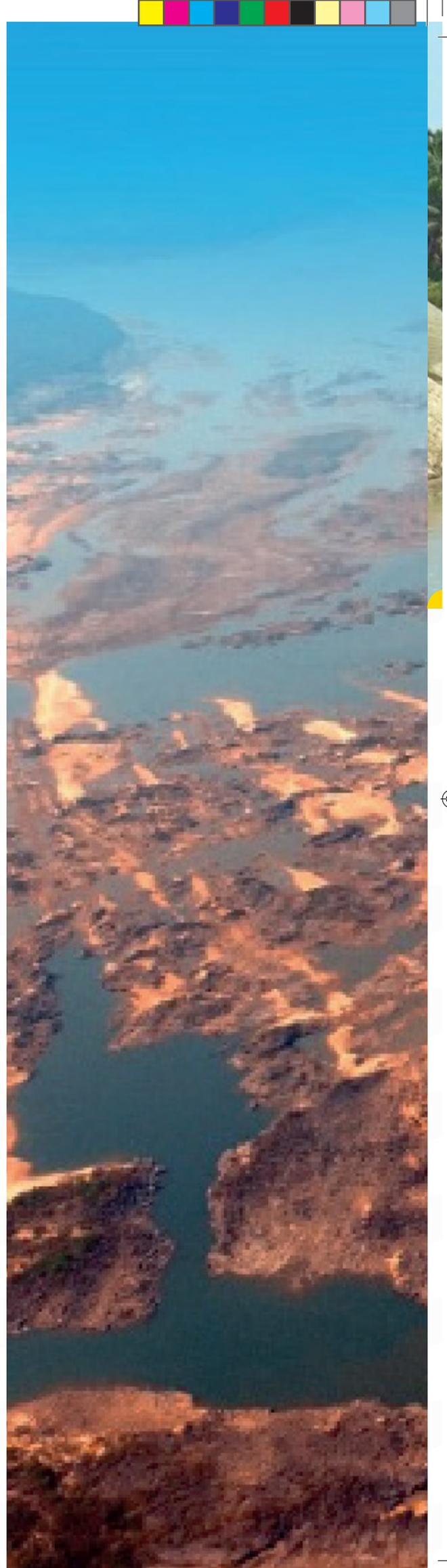
Construção de flutuantes compostas com equipamento móvel de pequeno porte para tratamento de água com capacidade de captar água, produzir água filtrada e distribuir água de retro lavagem indústria da pesca continental.

Valor de referência: R\$ 450.000,00



Escoa Pescado

O projeto "Escoa Pescado" visa apoiar o escoamento da produção pesqueira, assim como implantar obras de derrocamento e desassoreamento de ambientes aquáticos. Uma das principais frentes do projeto "Escoa Pescado" é viabilizar o escoamento da produção pesqueira, facilitando o acesso dos pescadores aos mercados consumidores. Com isso, não só os pescadores são beneficiados, mas também os consumidores, que têm acesso a alimentos saudáveis e de qualidade.





Itens Financiáveis

Veículo adaptado para transporte e movimentação de pescado, caminhão refrigerado ou triciclo com baú refrigerado.

Valor de referência: R\$ 400.000,00

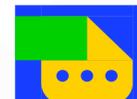
Equipamentos para o desassoreamento de ambientes aquáticos.

Valor de referência: R\$ 1.500.000,00



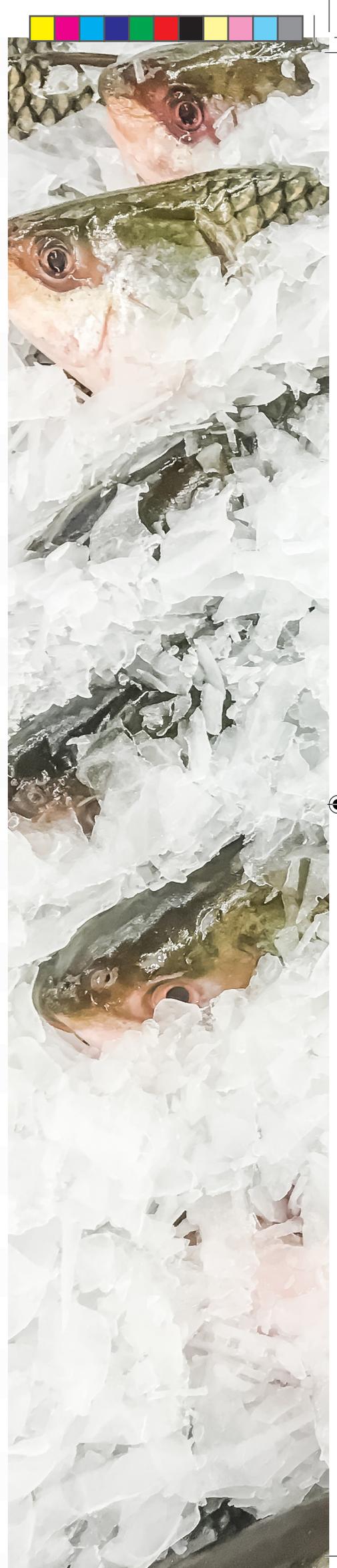
Serviços de dragagem e derrocamento de vias de acesso a áreas de desembarque de pescado. Valor de referência.

Valor de referência: R\$ 5.000.000,00



Conserva Pescado

O projeto "Conserva Pescado" objetiva atender a conservação e aprimoramento da qualidade do pescado. Tem como principal objetivo a implantação, montagem e instalação de unidades de fábricas de gelo, estações de tratamento de efluentes e/ou água e demais equipamentos necessários para compor um sistema eficiente de conservação e depuração do pescado. Dessa forma, será possível garantir a produção de pescado de qualidade, livre de contaminações e com maior durabilidade, também busca promover a capacitação e treinamento de pescadores, aquicultores e profissionais envolvidos na cadeia produtiva do pescado, visando a disseminação de boas práticas de manipulação e conservação do produto. Com isso, será possível elevar a qualidade dos produtos para atender às demandas do mercado nacional e internacional.



Itens Financiáveis

Implantação, montagem e instalação de unidade modular de fábrica de gelo de 10.000kg/dia com caixa d'água acoplada, câmara fria (silo de gelo).

Valor de referência: R\$ 1.500.000,00

Construção de Unidade de Estação de Tratamento de Efluente e/ou Água para unidades de beneficiamento.

Valor de referência: R\$ 480.000,00

Unidade móvel ou fixa voltada para a recepção e movimentação de mariscos, composta por sistema de depuração com declividade adequada ao escoamento dos resíduos, equipamento para controle de temperatura, definição de produtos de processo de depuração para mariscos.

Valor de referência: R\$ 350.000,00

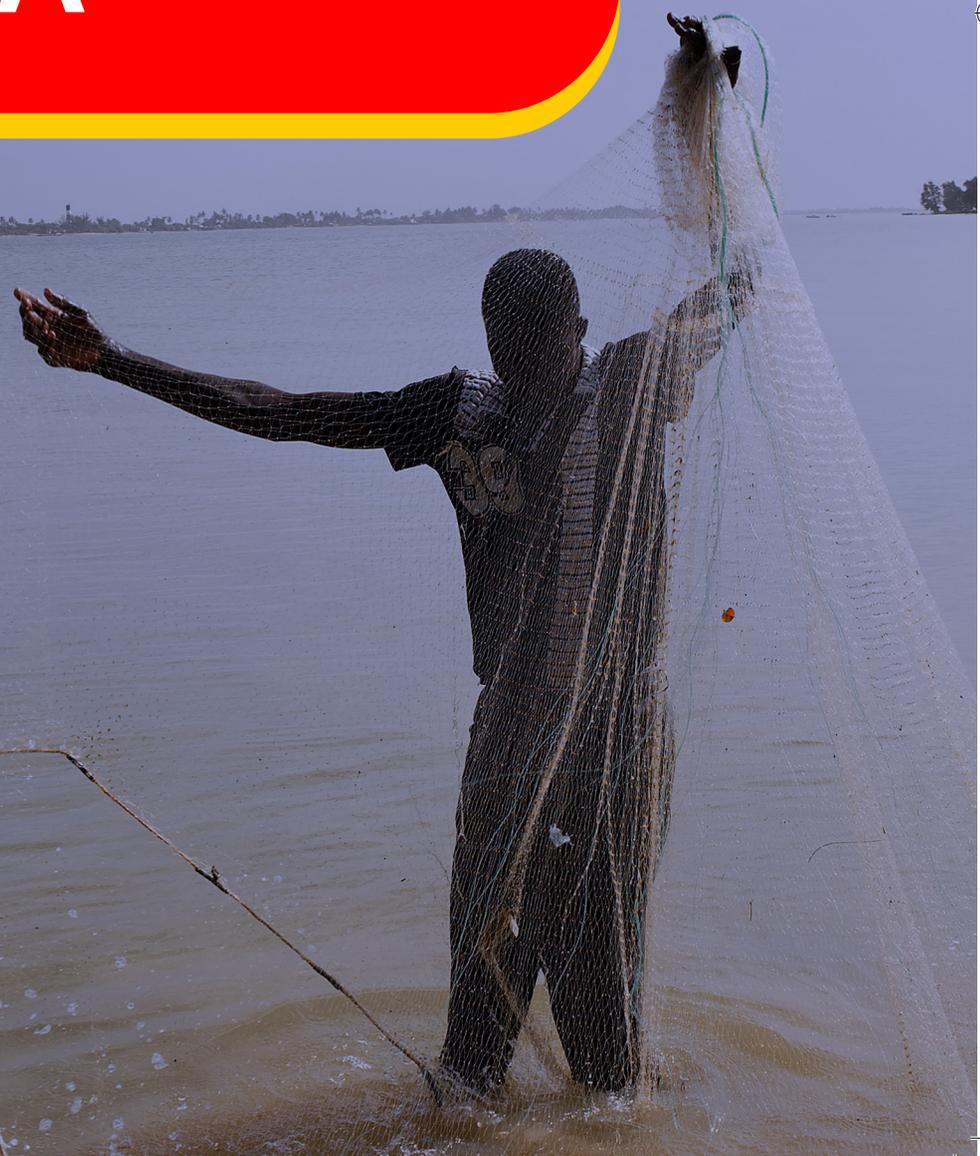


DADOS PARA PREENCHIMENTO DE EMENDA

Ação Orçamentária	21GE - Fomento ao desenvolvimento da cadeia da indústria do pescado e da pesca industrial, ornamental, amadora e esportiva
Programa	N1BA - Pesca e aquicultura sustentáveis
Unidade Orçamentária	58101 - Ministério da Pesca e Aquicultura
Funcional Programática	20.608.N1BA.21GE.0001
Modalidade de Aplicação	30 - Transferência a estados e ao DF 40 - Transferência a municípios 50 - Transferência a instituições privadas sem fim lucrativos 90 - Aplicação direta
Natureza de Despesa	GND 4 - Despesas de Capital



Secretaria Nacional de Pesca Artesanal SNPA



BPART - Pescando Autonomia e Direitos

O projeto de Unidades de Beneficiamento de Pescado Artesanal montadas em contêineres, acompanhadas de cursos de qualificação para a gestão de empreendimentos comunitários tem como principais objetivos promover a agregação de valor aos produtos da pesca artesanal, apresentar melhores condições de trabalho, aumentar a renda dos pescadores e contribuir para a sustentabilidade da atividade pesqueira. Com a implantação da unidade, a sociedade poderá contar com pescado de melhor qualidade, gerando mais empregos e renda para a comunidade tradicional pesqueira, além de promover o desenvolvimento econômico das áreas costeiras e a conservação dos recursos marinhos.



Itens Financiáveis

Trata-se de unidade para beneficiamento de pescado montada em container com um conjunto de equipamentos, insumos e acessórios de proteção pessoal para a realização do processamento, preparo e armazenamento de pescado de acordo com as normas higiênico-sanitárias, prevê-se também Sistema Fotovoltaico e a qualificação em associativismo, gestão de empreendimentos solidários, automonitoramento da pesca e boas práticas higiênico sanitárias na manipulação de pescados.

Equipamentos e Sistema Fotovoltaico (por unidade).

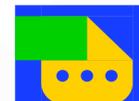
Valor de referência:
R\$ 500.000,00

Custo de qualificação dos pescadores e pescadoras.

Valor de referência:
R\$ 200.000,00

DADOS PARA PREENCHIMENTO DE EMENDA

Ação Orçamentária	20Y1 - Desenvolvimento sustentável da pesca artesanal
Programa	N1BA - Pesca e aquicultura sustentáveis
Unidade Orçamentária	58101 - Ministério da Pesca e Aquicultura
Funcional Programática	20.608.N1BA.20Y1.0001
Modalidade de Aplicação	30 - Transferência a estados e ao DF 40 - Transferência a municípios 50 - Transferência a instituições privadas sem fim lucrativos 90 - Aplicação direta
Natureza de Despesa	GND 3 - Outras despesas corrente GND 4 - Despesas de Capital

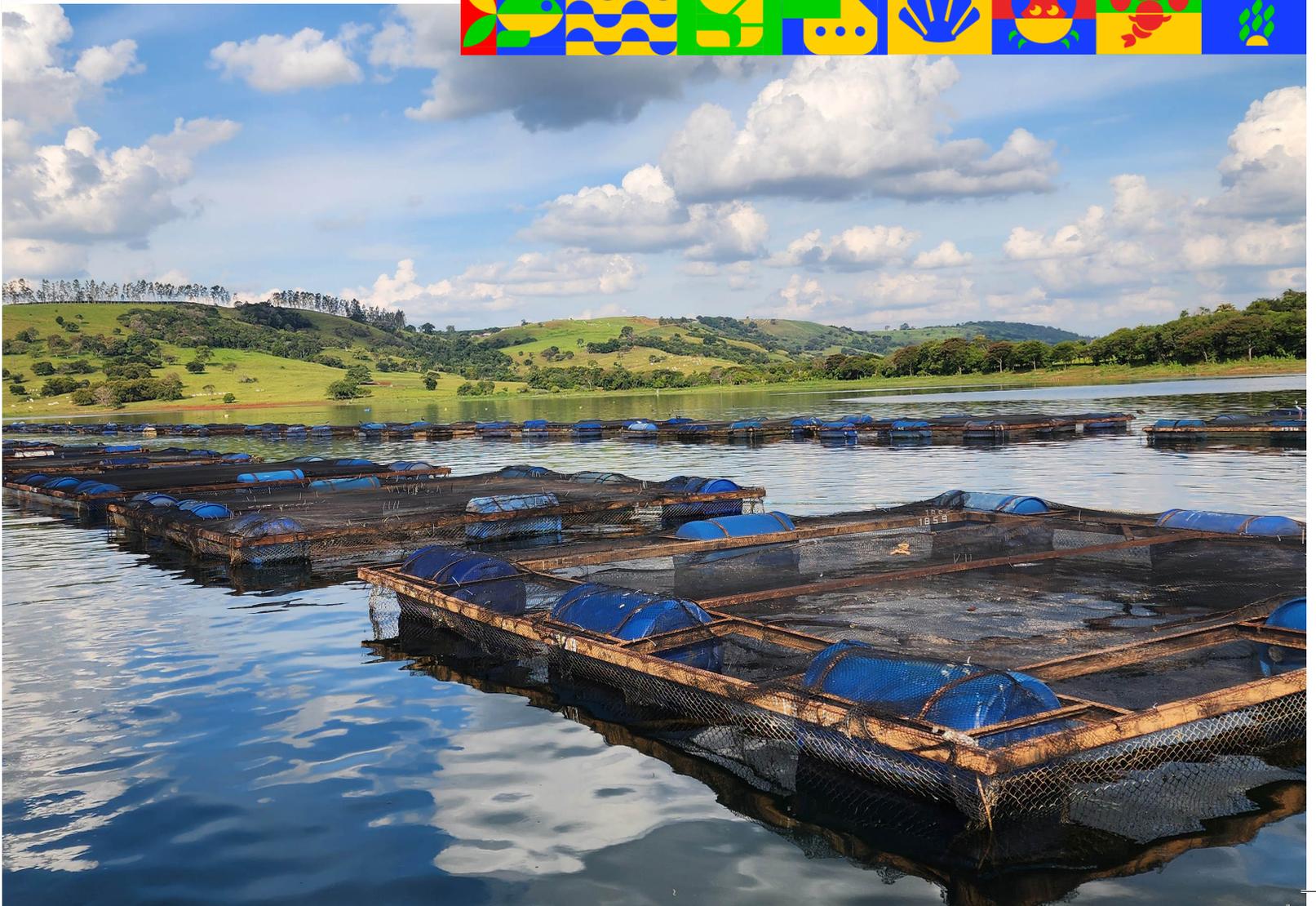




Secretaria Nacional de Aquicultura SNA

Fomenta Aquicultura

O programa Fomenta aqui, visa o crescimento, emprego, inclusão social e segurança alimentar por meio da elevação da produção de pescado pela aquicultura, gerando benefícios econômicos e rurais, com o apoio estratégico ao longo da cadeia produtiva. Além disso, também promove a conservação dos recursos naturais, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas na atividade pesqueira e aquícola, que passa a contar com uma produção mais sustentável e diversificada de alimentos de origem aquática.



Itens Financiáveis

Construção, modernização e ampliação de tanques, viveiros, sistemas de recirculação, aquisição de tanques suspensos, tanques-rede e equipamentos como aeradores, boias de sinalização, alimentadores automáticos, sistemas de monitoramento da qualidade da água, de aeração, proteção e manejo, energia elétrica sustentável, para o atendimento mínimo de 10 famílias.

Valor de referência: R\$ 500.000,00

Aquisição de máquinas específicas e/ou horas-máquina, que facilitem o apoio na construção de tanques, vias de acesso para o escoamento e o transporte da produção aquícola, para o atendimento mínimo 15 famílias.

Valor de referência: R\$ 500.000,00

Aquisição de balsa e/ou barco para manejo do cultivo.

Valor de referência: R\$ 15.000,00

Kit Cultivo - Aquisição de insumos como: formas jovens (alevinos, pós-larvas, sementes), ração inicial, crescimento e engorda de qualidade, para o atendimento mínimo de 10 propriedades familiares.

Valor de referência: R\$ 350.000,00

Kit Água Limpa - Aquisição de kits de testes químicos ou digitais para análise da qualidade da água, equipamentos de manejo e medição para o atendimento mínimo de 10 propriedades familiares.

Valor de referência: R\$ 150.000,00



Estrutura ATER

O programa busca estruturar o serviço de **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)** com foco na atividade de aquicultura através da aquisição de equipamentos funcionais, estruturação do ambiente de trabalho, realização de eventos, atualização profissional dos técnicos extensionistas e contratação temporária de técnicos. Promove a melhoria da estrutura dos recursos humanos do serviço de assistência técnica e extensão rural municipal, fortalecendo-os para o atendimento de aquicultores familiares.

Itens Financiáveis

Veículo funcional tipo caminhonete para prestação de ATER.

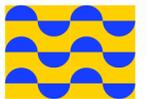
Valor de referência: R\$ 250.000,00

Estrutura de escritório (mesas, computadores, tablets, cadeiras, material de expediente, ar-condicionado, estantes, roteadores dentre outros).

Valor de referência: R\$ 200.000,00

Kits de análise de água, gps, drone, e outros equipamentos de campo.

Valor de referência: R\$ 200.000,00



Recursos para contratação de assistência técnica para atendimento mínimos de 50 propriedades pelo período de 12 meses.

Valor de referência: R\$ 300.000,00

Recursos para realização de eventos, oficinas, feiras para capacitação promoção e comercialização de produtos da aquicultura e da aquicultura familiar.

Valor de referência: R\$ 200.000,00

DADOS PARA PREENCHIMENTO DE EMENDA

Ação Orçamentária	20Y0 - Desenvolvimento da aquicultura
Programa	N1BA - Pesca e aquicultura sustentáveis
Unidade Orçamentária	58101 - Ministério da Pesca e Aquicultura
Funcional Programática	20.608.N1BA.20Y0.0001
Modalidade de Aplicação	30 - Transferência a estados e ao DF 40 - Transferência a municípios 50 - Transferência a instituições privadas sem fim lucrativos 90 - Aplicação direta
Natureza de Despesa	GND 3 - Outras despesas corrente GND 4 - Despesas de Capital



Secretaria
Nacional de
Registro,
Monitoramento
e Pesquisa
SERMOP

Renova Pesca + Pescanet

O Projeto Renova Pesca + Pescanet, tem como objetivo principal a reforma das instalações de colônias, cooperativas e associações de pescadores artesanais, além da adequação ao sistema de energia fotovoltaica. Isso garante uma fonte alternativa, renovável e sustentável de energia, contribuindo para a preservação do meio ambiente, visa também a aquisição de equipamentos e materiais de escritório, mobiliário, insumos e adequação de espaço para a execução de atividades de capacitação, registro, monitoramento e estatística no âmbito da pesca e aquicultura. Com isso, os pescadores artesanais terão melhores condições de trabalho e poderão desenvolver suas atividades de forma mais eficiente e sustentável.

Os principais benefícios para a sociedade incluem a melhoria das condições de trabalho dos pescadores artesanais, o estímulo ao uso de energias renováveis, a promoção da sustentabilidade ambiental e o fomento ao desenvolvimento econômico das comunidades pesqueiras. O Projeto Renova Pesca + Pescanet representa um importante passo na busca por uma pesca e aquicultura mais sustentáveis e socialmente responsáveis.

Itens Financiáveis

Renova Pesca: Reforma estrutural das instalações de colônias, cooperativas e associações..

Valor de referência: R\$ 400.000,00

Pescanet: Aquisição e instalação de estação de energia fotovoltaica e equipamentos eletrônicos e mobiliários voltados para a execução de atividades de capacitação, registros, monitoramento e estatística no âmbito da pesca e aquicultura.

Valor de referência: R\$ 200.000,00



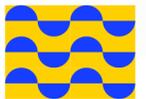
Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP) + Pescanet

O Projeto UBP+Pescanet tem com finalidade a construção, ampliação ou reforma de estruturas de beneficiamento de pescado, incluindo instalações de processamento, armazenamento, escritório e banheiros. Além disso, o projeto prevê a instalação de um sistema de energia fotovoltaica para garantir baixo custo energético, utilizando uma fonte renovável de energia. Benefícios como a geração de empregos, melhoria da qualidade dos produtos e a redução dos custos de produção são esperados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Itens Financiáveis

Unidade de Beneficiamento de Pescados (UBP)
- Estrutura de beneficiamento de pescado com instalações de processamento, armazenamento e área administrativa.

Valor de referência: R\$ 400.000,00



Pescanet: Aquisição e instalação de estação de energia fotovoltaica voltada para o abastecimento energético da unidade de beneficiamento aquisição de equipamentos eletrônicos e mobiliários.

Valor de referência: R\$ 200.000,00



DADOS PARA PREENCHIMENTO DE EMENDA	
Ação Orçamentária	20Y2 - Registro, monitoramento e certificação - Nacional
Programa	N1BA - Pesca e aquicultura sustentáveis
Unidade Orçamentária	58101 - Ministério da Pesca e Aquicultura
Funcional Programática	20.608.N1BA.20Y2.0001
Modalidade de Aplicação	30 - Transferência a estados e ao DF 40 - Transferência a municípios 50 - Transferência a instituições privadas sem fim lucrativos 90 - Aplicação direta
Natureza de Despesa	GND 3 - Outras despesas corrente GND 4 - Despesas de Capital



Imagens meramente ilustrativas.



Conferência Nacional da Pesca e Aquicultura

A conferência nacional é organizada pelo Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (CONAPE) e deve ocorrer a cada dois anos. A proposta é envolver a participação dos diversos setores da sociedade, como movimentos sociais, pescadores, aquicultores, povos tradicionais, empresários, academia e gestores.

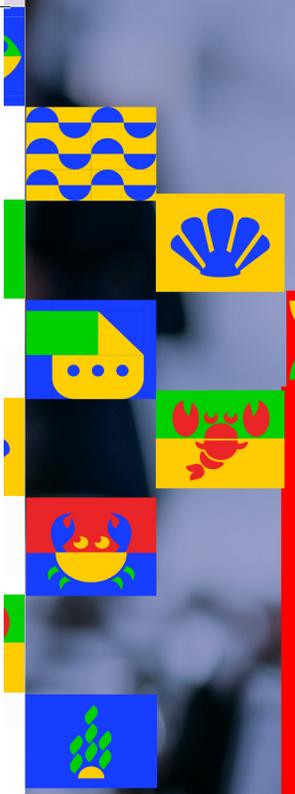
Apoiar e desenvolver a participação social e manutenção de colegiados, a realização de Conferências Nacionais é fundamental para promover o diálogo entre o poder público e a sociedade civil organizada.

Benefícios

Construir políticas mais inclusivas e efetivas para o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura no Brasil.

Valor de referência: R\$ 100.000,00

DADOS PARA PREENCHIMENTO DE EMENDA	
Ação Orçamentária	21HO - Apoio e desenvolvimento da participação social e manutenção de colegiados
Programa	N1BA - Pesca e aquicultura sustentáveis
Unidade Orçamentária	58101 - Ministério da Pesca e Aquicultura
Funcional Programática	20.608.N1BA.21HO.0001
Modalidade de Aplicação	90 - Aplicação direta
Natureza de Despesa	GND 3 - Outras despesas corrente

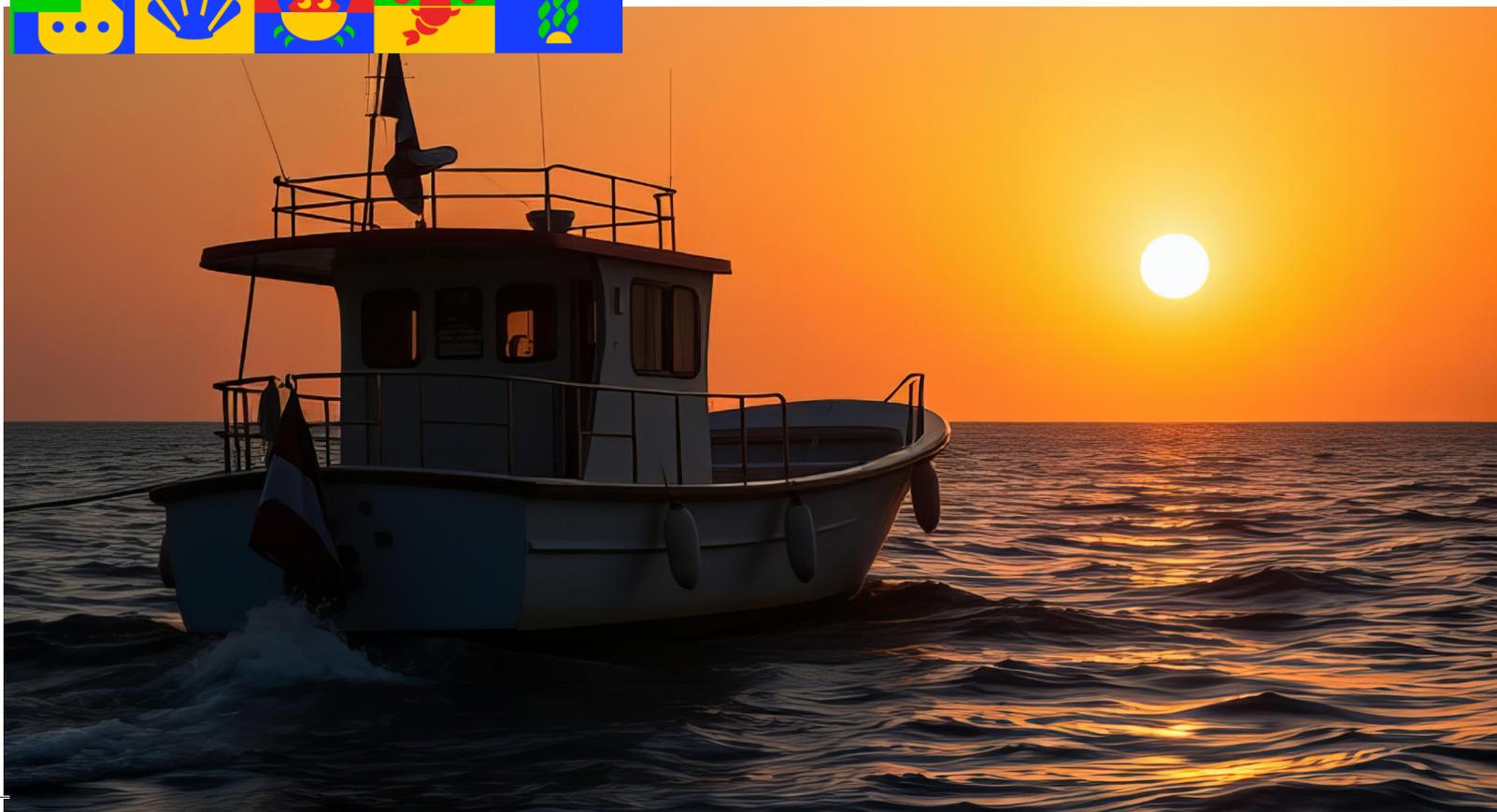


Políticas e Programas das Secretarias

Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva

Programa de Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel para Embarcações Pesqueiras Nacionais.

A subvenção econômica consiste na parceria entre os governos federal e estadual e visa proporcionar aos beneficiários a isenção integral do ICMS e o pagamento de auxílio pecuniário, proporcionado pelo Governo Federal.



Plano Nacional para o Desenvolvimento Sustentável da Pesca Amadora e Esportiva PNPA



O PNPA visa promover a pesca amadora e esportiva de forma a possibilitar o desenvolvimento econômico, social e a conservação ambiental no Brasil, visando a formulação de políticas sólidas de governança e a implementação de um planejamento que estimule e guie a evolução deste setor na próxima década, tendo como pilar a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca (Lei nº 11.959, de 2009). O PNPA é composto por quatro programas que foram criados a partir de resultados de análises de ordem estrutural e funcional da atividade.

Rede Nacional Colaborativa Para a Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros Rede Pesca Brasil



A Rede Pesca Brasil retoma o formato de discussão participativa na gestão pesqueira, composta por representantes de órgãos e entidades da administração pública (federal, estadual, distrital e municipal) e da sociedade envolvidos com a atividade pesqueira. Sua estrutura contempla um banco técnico-científico e 10 (dez) Comitês Permanentes de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros



Certificado Oficial de Boas Prática Higiênico-Sanitária a Bordo



O programa de certificação dos controles sanitário das embarcações de pesca que abastecem as unidades de beneficiamento de pescado inspecionadas, é uma ação de fomento de conformidade da cadeia primária, fortalecendo o foco no controle da qualidade higiênico sanitária. Adequados procedimentos de captura, manipulação e conservação do pescado a bordo são fundamentais para oferta de matéria-prima com conformidade e qualidade para processamento pelas indústrias de beneficiamento, com o conseqüente aumento da segurança dos produtos da pesca comercializados.

A norma base que estabelece os critérios higiênico sanitários para a Certificação Oficial das embarcações primárias é a Portaria SAP-MAPA nº 310, de 24 de dezembro de 2020, alterada pela Portaria MPA nº 171, de 18 de dezembro de 2023, com calendário normativamente estabelecido, de acordo com as diversas frotas, por produto e métodos de conservação.

A configuração, treinamento de técnicos e estruturação de serviços de inspeção municipais e estaduais contribuem diretamente para trazer benefícios sociais, econômicos, ambientais para toda a cadeia produtiva do pescado, garantindo, sobretudo, a segurança alimentar.



Programa de Certificação de Acreditação de Origem Legal

O CAOL é uma acreditação voluntária, que agregam valores aos produtos, demandada pelo país comprador que atesta a legalidade e a sustentabilidade das pescarias realizadas por embarcações nacionais que atuam na pesca extrativa marinha e fornecem a matéria-prima para as unidades exportadoras de beneficiamento de pescado. Esta certificação é o documento que demonstra que o recurso de pesca utilizado para o processamento na unidade de beneficiamento foi capturado em plena conformidade com os regulamentos nacionais vigentes para prevenir a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, sendo instituída pela Instrução Normativa SEAP-PR nº 1, de 17 de maio de 2018.

Essa acreditação baseada em diversos bancos de dados e informações checadas tecnicamente e com o auxílio de inteligência artificial, em atendimento à demanda mercadológica dos países ou blocos econômicos importadores, é solicitada pelas unidades de beneficiamento que recebem recursos pesqueiros das embarcações que atuam na pesca extrativa, como também na coleta de matéria-prima imprópria para consumo humano utilizada para a fabricação de óleo e farinha de peixe.

O Programa traz sustentabilidade aos locais que utilizam esta certificação, através de vantagens econômicas para as toda a cadeia produtiva, agregando valor no produto comercializado, além de possibilitar a abertura de novos mercados de exportação.



Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa

Campanha Pescador e Pescadora Legal

É uma ação que atende os pescadores diretamente em seus municípios ou comunidades, em especial de áreas mais remotas. O objetivo é promover a inclusão e facilitar o acesso a inclusão e facilitar o acesso na obtenção do Registro Geral da Atividade Pesqueira (Ra (RGP), GP), na categoria Pescador Profissional, possibilitando o exercício regular da regular da profissão e a garantia de direitos.

Geração de Dados (Pesquisa e Estatística) e Reconstrução da Estatística Pesqueira Marinha do Brasil

Essa iniciativa engloba a obtenção de dados de produção de diversas fontes, incluindo órgãos federais, estaduais, municipais, instituições de pesquisa e entidades de pesca, seguida pela sistematização e consolidação desses dados. Diante da falta de informações em algumas regiões, parcerias estão sendo estabelecidas com instituições de pesquisa para desenvolver projetos de monitoramento de desembarques pesqueiros, como nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Piauí e na Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul.



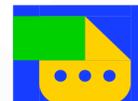


Secretaria Nacional de Pesca Artesanal

O Programa Povos da Pesca Artesanal, instituído através do Decreto nº 11.626, de 2 de agosto de 2023, lançado pelo Governo Federal, é uma iniciativa histórica voltada exclusivamente para pescadoras e pescadores artesanais, visando fortalecer suas comunidades tradicionais e territórios pesqueiros. Apresenta como finalidade de elaborar e implementar políticas públicas e estabelecer agenda de ações prioritárias, construída de forma participativa, destinadas à defesa, à promoção e ao fortalecimento das comunidades pesqueiras artesanais no território nacional.

O Programa tem como objetivos principais o fortalecimento e a capacitação de pescadoras e pescadores das comunidades pesqueiras artesanais em todo o território nacional, visando enfrentar desafios socioeconômicos e ambientais e aprimorar a produção e a comercialização de pescados, além de otimizar a gestão dos recursos pesqueiros. Também busca valorizar as atividades e manifestações culturais desses profissionais, estimular a pesquisa e o desenvolvimento de recursos humanos e inovações tecnológicas em parceria com instituições de ensino e pesquisa, garantir a segurança alimentar e nutricional do País e promover a justiça socioambiental no âmbito da pesca artesanal.

Informações: snpa@mpa.gov.br



Programa - Fortalecimento produtivo dos territórios pesqueiros artesanais



Esse programa tem como objetivo fortalecer as cadeias produtivas dos territórios pesqueiros artesanais, por meio de projetos que promovam melhorias em todos os seus elos - nas condições de produção, beneficiamento, distribuição e comercialização do pescado artesanal - visando a geração de trabalho e renda, a promoção da segurança alimentar e o aumento da qualidade de vida das comunidades pesqueiras artesanais. É integrante do Programa Povos da Pesca Artesanal, criado por meio do Decreto nº 11.626, de 2 de agosto de 2023. Prevê aquisição de equipamentos que promovam melhorias nas condições de trabalho e inserção no mercado das famílias de pescadores artesanais, atividades formativas e de extensão pesqueira e fortalecimento institucional dos entes públicos para atender ao público da pesca artesanal.

Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal - PIBIC Júnior



O Programa Jovem Cientista da Pesca

Artesanal é uma das ações do Programa Povos da Pesca Artesanal, instituído pelo Decreto nº 11.626 de 2 de agosto de 2023 que envolve parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais (FAPs). Este programa, que é histórico, engloba um conjunto de ações transversais, incluindo extensão pesqueira, cadeia produtiva, formação, gênero, cultura, combate ao racismo ambiental, entre outras, com o objetivo de beneficiar as comunidades pesqueiras artesanais do Brasil. Conta, para isso, com a parceria de diversos Ministérios e suas Secretarias, Governos Estaduais e Municipais, e organizações sociopolíticas ligadas à pesca artesanal.



Entre essas ações, destaca-se o Programa Jovem Cientista da Pesca Artesanal, voltado especificamente para a juventude das comunidades pesqueiras artesanais, vinculados ao Ensino Médio da rede pública. Este programa oferecerá mais de 800 bolsas de iniciação científica júnior, visando incentivar jovens a pesquisar e estudar as múltiplas realidades da pesca artesanal, enquanto busca reduzir a evasão escolar nessa população.



Gestão Participativa Costeiro-Marinha e Continental



O ordenamento pesqueiro refere-se ao conjunto integrado de normas e ações destinadas a gerenciar e regular a atividade pesqueira de forma sustentável e eficiente. Este processo envolve a administração cuidadosa dos recursos pesqueiros com base em um conhecimento abrangente e atualizado dos componentes biológico-pesqueiros, que incluem a diversidade e a abundância das espécies, o estado dos ecossistemas aquáticos, e as dinâmicas de pesca. Também considera aspectos econômicos e sociais, como os impactos da pesca nas comunidades locais e as condições de mercado.

Para garantir a eficácia do ordenamento pesqueiro, o MPA utiliza diversos mecanismos de gestão participativa e técnica. Os Comitês Permanentes de Gestão (CPGs) desempenham um papel fundamental ao reunir representantes de diferentes setores interessados, incluindo pescadores, pesquisadores e autoridades governamentais, para discutir e definir políticas e práticas de gestão. Além dos CPGs, as Câmaras Técnicas e os



Grupos de Trabalho são constituídos para abordar questões específicas e fornecer recomendações baseadas em análises técnicas detalhadas.

O ordenamento pesqueiro é, portanto, um processo dinâmico e colaborativo, essencial para a preservação dos ecossistemas aquáticos e para a manutenção de uma atividade pesqueira que seja ao mesmo tempo produtiva e sustentável.

1º Plano Nacional da Pesca Artesanal



O Plano Nacional da Pesca Artesanal (PNPA) é uma iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, através da Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA) e do Fórum Nacional da Pesca Artesanal (FNPA), instituído através da Portaria MPA Nº 269, de 11 de junho de 2024, e apresenta como objetivo geral estabelecer princípios, objetivos, iniciativas, estratégias, diretrizes, metas, ações e prazos que visem orientar, fundamentar e planejar as ações do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) na elaboração e efetivação de políticas públicas para as pescadoras e pescadores artesanais do Brasil para os próximos 10 anos (de 2025 a 2035).

O PNPA, além de um documento de caráter político, será, acima de tudo, uma política de gestão pública, um instrumento técnico-científico para promover a ampliação da participação, do controle social e do apoio institucional para o planejamento e a construção democrática de políticas públicas voltadas às comunidades pesqueiras artesanais, levando em consideração aspectos como gênero, raça/etnia e geração. O PNPA será, por isso, uma política de Estado.



Ações de enfrentamento à tragédia de Derramamento de Petróleo

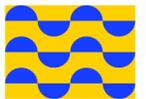


1. Projeto “Petróleo e os Povos da Pesca Artesanal: Enfrentando o Racismo e a Injustiça Ambiental”.

Elaboração e implementação de Políticas Públicas de proteção de recursos e práticas culturais e socioambientais sustentáveis em comunidades de pesca artesanal no litoral de alguns estados do Nordeste - Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia - em especial nas áreas afetadas pelos impactos dos derramamentos de óleo ocorridos nas últimas décadas deste século, levando em consideração o racismo ambiental.

2. Formação-ação em saúde e ambiente em territórios da pesca artesanal no litoral nordestino.

O projeto busca promover o desenvolvimento de processos formativos em saúde e ambiente em territórios pesqueiros no litoral dos estados do Ceará, Bahia, Paraíba e Pernambuco, com população da pesca artesanal, na perspectiva da vigilância participativa, e de profissionais da atenção básica, vigilância em saúde e da Rede de saúde do/a trabalhador/a (Centros Regionais de Saúde dos Trabalhadores – CERESTs), para qualificar o processo de trabalho no SUS relacionado ao cuidado e atenção à saúde na perspectiva da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e das Águas (PNSIPCFA).



Restaurante Universitário (RU): na hora do Pescado Artesanal



Desenvolver ações de extensão pesqueira, com recorte interdisciplinar, para os integrantes das colônias de pesca e seus associados em Pernambuco, oferecendo qualificação e assistência técnica sistemática, com o objetivo de atender às exigências sanitárias vigentes e possibilitar a inserção dos produtos da pesca artesanal no mercado formal, conforme estabelece o Decreto 10.426, de 16 de junho de 2020.



Secretaria Nacional de Aquicultura

Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura – PROAQUI

O programa foi instituído pelo Decreto nº 11.852 de 26/12/2023 com objetivo de desenvolver o setor e aumentar a sua capacidade competitiva e produtiva. Além disso, fortalecer institucionalmente a política aquícola, promovendo estratégias para a expansão comercial. Ele é composto por 15 ações prioritárias para o setor e que darão visibilidade à aquicultura brasileira.

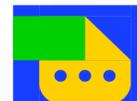
Mais informações: gabinete.sna@mpa.gov.br

Multiplicadores Aquícolas

Realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade de Brasília (UnB), o curso abrange temas relacionados à aquicultura. Ele é dividido em 9 módulos, totaliza 160 horas. O programa fornece aos participantes conhecimentos essenciais para se tornarem multiplicadores e promotores da aquicultura. As inscrições estão abertas. As aulas são gratuitas e aberta aos interessados.

Mais informações e inscrições acesse:

multiplicadores.mpa.gov.br



Com quem falar no Ministério da Pesca e da Aquicultura?

Fale com a Assessoria Parlamentar
(ASPAR)

Telefones: (61) 3218-3896/4561

E-mail: aspar@mpa.gov.br







MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

www.gov.br/mpa